



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
CORONADO E CASTRO
IIC-a



Anexo 6

[Handwritten signature]

PLANO DE MELHORIA

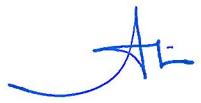
AECC

2017/2021

Equipa de Elaboração do Plano de Melhoria

Índice

Introdução:.....	3
I PARTE.....	4
1 – Áreas de Intervenção e Ações de Melhoria	4
2 – Análise Diagnóstica	4
II PARTE.....	6
1 – Áreas de Intervenção do Plano.....	6
A – Dimensão Resultados Académicos e Sociais e Reconhecimento da Comunidade	6
1 – Resultados Académicos	6
2 – Resultados Sociais	11
B – Dimensão Serviço Educativo	15
C – Dimensão Liderança e Gestão	18
Conclusão	19



Introdução:

O desafio da construção de um projeto que se pretende de melhoria reside em equilibrar a definição de metas exequíveis e com conceção de sucesso educativo que defendemos. Procura-se, no Plano que agora se apresenta, assumir um comprometimento com um processo de melhoria e o estabelecer de condições objetivas para atingir essa melhoria, indo de encontro ao rumo definido no Projeto Educativo e dando continuidade às opções estabelecidas no Plano de Intervenção Estratégico do Agrupamento.

O Plano de Melhoria procura explicitar as ações/práticas que deverão ser desenvolvidas atendendo à análise do relatório apresentado pela Equipa de Autoavaliação e que vão ao encontro dos domínios definidos pela IGEC.

No sentido de uma evolução/melhoria o documento agora apresentado identifica atividades/ações a realizar e objetivos fundamentais à sua consecução, por cada ação de melhoria identificada. Assume ainda interlocutores/responsáveis que, com responsabilidades partilhadas com toda a comunidade educativa, promoverão a aplicação das ações e procederão à sua avaliação intermédia e final.

I PARTE

1 - Áreas de Intervenção e Ações de Melhoria

Após discussão estruturada em torno do trabalho final apresentado pela equipa de Autoavaliação, o presente plano de melhoria resulta da equação de possibilidades de execução/ação e necessidades de melhoria identificadas.

A definição das áreas de intervenção que serão alvo de ações de melhoria são as que se encontram enquadradas em dois dos documentos estruturantes deste agrupamento, nomeadamente no projeto educativo e no relatório de autoavaliação e que se apresentam de seguida:

- Resultados;
- Serviço Educativo;
- Liderança e Gestão.

Os objectivos aqui assumidos vão de encontro ao quadro referencial da IGEC e são:

- A promoção de progresso nas aprendizagens e melhoria de resultados escolares internos e externos;
- Incremento da responsabilidade partilhada de todos os intervenientes do processo educativo em contexto escolar;
- Manter o conhecimento e reconhecimento por parte das comunidades locais incrementando a qualidade do trabalho desenvolvido.

A definição, nas grelhas de ação abaixo apresentadas, de momentos parcelares de avaliação vão de encontro à responsabilidade de autorregulação da ação e conhecimento do percurso que se vai efetuar.

2 - Análise Diagnóstica

A elaboração do presente documento procurou, conforme explicitado de modo breve na introdução, proceder a um cruzamento das opções educativas enunciadas e dados disponíveis. Recorreu-se, para compilação dos dados de avaliação diagnóstica disponíveis, a três documentos estruturantes:

- Projeto Educativo em vigor;
- Plano de Intervenção Estratégico;
- Relatório de Autoavaliação.

No sentido de um aperfeiçoamento contínuo, o conhecimento das fragilidades bem como as maiores potencialidades da organização é assumido como um instrumento de trabalho. Apresenta-se a análise efetuada:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">- Taxas de aprovação final de ciclo acima da média nacional progressão nos últimos três anos.- Diversidade de projetos e atividades promovidas.- Preocupação do agrupamento ao nível do desenvolvimento e participação cívica e solidária dos alunos.- Ação colaborativa entre os docentes a nível da:	<ul style="list-style-type: none">- Resultados abaixo da média nacional na disciplina de matemática (avaliação externa)- Tendência de descida na qualidade de sucesso.- Poucas atividades cuja iniciativa seja (organizadas) dos (pelos) alunos.- Falta de mecanismos que permitam conhecer o impacto da escolaridade na vida dos alunos.- Inexistência de horas comuns nos horários



<ul style="list-style-type: none"> - Planificação a curto e médio prazo do processo de ensino e aprendizagem; - Elaboração de materiais didáticos e avaliativos; - Planificação das atividades a incluir no Plano Anual de Atividades. - Mecanismos de reconhecimento de percursos de sucesso através (Quadros de Mérito de Valor e Excelência e prémio BIAL). - Acautelamento do percurso educativo dos alunos abrangidos com NEE com a diferenciação e personalização consideradas necessárias e eficazes para cada caso em particular. - Existência de uma cultura de responsabilização. 	<ul style="list-style-type: none"> dos docentes das várias áreas disciplinares, de modo a aumentar a eficácia do trabalho colaborativo. - Inexistência nos documentos orientadores da ação educativa das metas e estratégias que o Agrupamento se propõe realizar com vista a apoiar os alunos com NEE e a organização e funcionamento da Educação Especial. - Um envolvimento abaixo do expectável por parte dos alunos nos concursos e atividades pedagógicas extracurriculares.
---	---

Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes projetos/atividades implementadas que incutem, nos alunos, dinâmicas de organização. - Utilização das TIC para a criação de questionários online a ser feito aos alunos que terminam a ligação ao agrupamento. - Reforço das propostas de formação que venham ao encontro das necessidades do corpo docente no sentido de dar cumprimento aos objetivos do PE. - Articulação com os diferentes agentes da comunidade. - Protocolos e parcerias colaborativas com diferentes entidades e projetos de âmbito local e nacional. <p>Reconhecimento da comunidade local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Turmas de 1º ciclo com mais de um ano de escolaridade. - Número crescente de necessidades de acção social escolar. - Instabilidade socioeconómica. - Horas de crédito, para projetos de diferenciação e inovação pedagógica, reduzidas. - Pessoal não docente pouco qualificado para a diferenciação de funções e em número insuficiente.

II PARTE

1 – Áreas de Intervenção do Plano

A – Dimensão Resultados Académicos e Sociais e Reconhecimento da Comunidade

1 – Resultados Académicos

AÇÃO DE MELHORIA	
<i>A.1.1. PIPS – Plano de Intervenção Precoce para o Sucesso</i>	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
1. Articulação e planeamento com a educação pré-escolar.	
2. Planificação conjunta entre o professor titular de turma e o professor do apoio educativo, com definição de métodos e estratégias de atuação.	
3. Apoio individualizado e/ou em pequenos grupos por níveis de aprendizagem (aumentar em duas horas o apoio educativo em todas as turmas do 1º e 2º anos, em função do crédito disponível).	
4. Planificação e organização das aulas coadjuvadas nas disciplinas de Português e Matemática (professor titular e professor coadjuvante). A coadjuvação irá incidir principalmente nas turmas com dois anos de escolaridade.	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	- Coordenadores do 1º e 2º anos de escolaridade - Professores titulares de turma (1º/2ºanos)
DATA INÍCIO	DATA CONCLUSÃO
Setembro 2017	Julho 2018
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
- Análise de resultados estatísticos de avaliação interna. - Registo sob a forma de grelhas de monitorização. - Taxa de sucesso nas turmas de 2º ano. - Qualidade das aprendizagens.	
OBSERVAÇÕES	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (data a respetiva avaliação)	
- Avaliação intermédia no final de cada período letivo.	



AÇÃO DE MELHORIA	
A.1.2. S@ber M.A.T.	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
<p>1. Manter o projeto nas turmas de 5º e 7º anos e, se possível, dar continuidade nas turmas de 6º e 8º anos.</p> <p>2. Distribuição dos alunos de uma turma por dois grupos apoiados por dois docentes. No 3º ciclo essa distribuição ocorreria em três tempos semanais (1 bloco de 90 minutos+ 1 tempo de 45 minutos) e no 2º ciclo seria de quatro tempos (2 blocos de 90 minutos). A constituição dos grupos será efetuada com base nas dificuldades referenciadas em documentos internos e/ou transmitidas por docentes do ano anterior.</p> <p>3. Os elementos por grupo não terão que ser obrigatoriamente os mesmos, devendo os docentes organizar os grupos de acordo com as especificidades dos alunos, podendo estes sofrer alterações julgadas convenientes.</p> <p>4. Os docentes não terão vínculo com nenhum dos grupos, existindo rotatividade sempre que necessário.</p>	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	<ul style="list-style-type: none">- Docentes da disciplina de Matemática- Representante da Área Disciplinar de Matemática- Coordenador Pedagógico de ano de escolaridade
DATA INÍCIO	DATA CONCLUSÃO
Setembro 2017	Julho 2018
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">- Grelha de registo da evolução das aprendizagens dos alunos.- Avaliação de final de período.- Taxas de insucesso dos alunos.	
OBSERVAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none">- Ação de continuidade conforme Plano Estratégico com proposta de reformulação de acordo com a área disciplinar de matemática.	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)	
<ul style="list-style-type: none">- Avaliação intermédia no final de cada período letivo.	

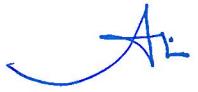
AÇÃO DE MELHORIA	
A.1.3. IMA (“Ir Mais Além”) - Implementação de projetos e recursos de apoio e prevenção/remediação para melhorar as aprendizagens de Inglês.	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o projeto nas turmas de 5º e 7º anos e, se possível, dar continuidade nas turmas de 6º e 8º anos. 2. Turmas do 5º e 7º anos – Regime de coadjuvação (1 vez por semana [45min] a turma é dividida em dois grupos relativamente homogéneos a fim de consolidar ou ampliar os conteúdos tratados durante a semana). 3. Programação semanal de momentos de interação entre todos os alunos na turma-mãe promovendo um espírito saudável de entreajuda de modo a poderem alcançar os objetivos propostos (45 minutos). 4. Planificação das aulas coadjuvadas (prof. titular e prof. coadjuvante). 5. TEC+: Utilização de ferramentas da Web 2.0 de modo a desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas. 6. Criação de um Padlet por turma. 7. Inscrição dos alunos na plataforma Moodle do agrupamento. 8. Thinglink – apresentação de trabalhos interativos. 9. PowToon – criação de vídeos animados. 10. RA – realidade aumentada. 	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador da Área Disciplinar - Coordenadores Pedagógicos de Ano - Docentes da disciplina de Inglês
DATA INÍCIO	DATA CONCLUSÃO
Setembro 2017	Julho 2018
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Estudo estatístico. - Resultados académicos. - Taxa de sucesso dos alunos a Inglês. - Número de retenções dos alunos. - Evolução das aprendizagens. - Qualidade das aprendizagens. 	
OBSERVAÇÕES	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)	

AÇÃO DE MELHORIA	
<p>A.1.4 IMA (“Ir Mais Além”) - Implementação de projetos e recursos de apoio e prevenção/remediação para melhorar as aprendizagens de Português.</p>	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o projeto nas turmas de 5º e 7º anos e, se possível, dar continuidade nas turmas de 6º e 8º anos. 2. Nas turmas de 5º e 6º anos distribuição dos alunos de uma turma por dois grupos apoiados por dois docentes ou assessorias. Essa distribuição funcionará num bloco de 90'. 3. Estes 90' serão dedicados essencialmente ao trabalho da expressão escrita e da gramática. 4. Programação semanal de momentos de interação entre todos os alunos promovendo um espírito saudável de entreajuda de modo a poderem alcançar os objetivos propostos. 5. Turmas do 7º e 8º anos – Regime de coadjuvação (2 docentes na mesma turma uma vez por semana, no bloco de 45', para realização de trabalho específico a nível da expressão escrita e da gramática). 6. Planificação e organização conjunta das aulas com definição de métodos, estratégias de atuação e materiais didáticos para ambos os anos de escolaridade. 	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	<ul style="list-style-type: none"> - Professores da disciplina de Português - Representante da Área Disciplinar de Português - Coordenador Pedagógico de ano de escolaridade
DATA INÍCIO	DATA CONCLUSÃO
Setembro 2017	Julho 2018
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Estudo estatístico. - Resultados académicos. - Grelhas de monitorização. - Reuniões semanais entre os professores intervenientes. - Taxa de sucesso dos alunos a Português. - Número de retenções dos alunos. - Evolução das aprendizagens. - Qualidade das aprendizagens. 	
OBSERVAÇÕES	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)	
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação intermédia no final de cada período letivo. 	

AÇÃO DE MELHORIA	
A.1.5. Apoio Tutorial Específico	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial. 2. Facilitar a integração do aluno na turma e na escola. 3. Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho. 4. Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste. 5. Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências (pessoais e sociais) académicas. 	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador dos apoios educativos - Professor tutor - Conselhos de turma
DATA INÍCIO	DATA CONCLUSÃO
Setembro 2017	Julho 2018
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Estudo estatístico. - Resultados académicos. - Taxa de sucesso dos alunos. - Número de retenções dos alunos. - Evolução das aprendizagens. - Qualidade das aprendizagens. 	
OBSERVAÇÕES	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)	
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação intermédia no final de cada período letivo. 	

AÇÃO DE MELHORIA	
A.2.1. Tutoria de Pares e Grupos Guia	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
<p>1. Criar a figura de Tutores de Pares para as turmas/alunos que vão iniciar o 2º ciclo. Para cada turma de 5º ano escolher dois alunos “Tutores de Pares”, nos conselhos turma/conselho de ano de 9º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Os alunos escolhidos irão participar/acompanhar os alunos de 5º ano, na receção no início do ano letivo. b. Estes alunos serão a figura de acolhimento durante todo ano, sempre que necessário, para os alunos da turma que lhes foi atribuída. c. Colaborar na organização da atividade “A minha nova escola”, que se destina aos alunos que concluíram o 4º ano. <p>2. Criar Grupos Guia provenientes das turmas de ensino secundário:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. De cada turma do secundário deverá ser criada um grupo de alunos voluntários “Grupo Guia”, para apoio e esclarecimento de dúvidas na Biblioteca escolar em horário organizado (45 minutos diários). 	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	
<ul style="list-style-type: none"> - Conselhos de ano de 9º e Ensino Secundário - Diretores de Turma 	
DATA INÍCIO	
Setembro de 2017	
DATA CONCLUSÃO	
Junho de 2018/2021	
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
- Avaliação das ações no Plano Anual de Atividades (PAA).	
OBSERVAÇÕES	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)	
- Avaliação Intermédia Anual.	

AÇÃO DE MELHORIA	
A.2.2. Revisão do Protocolo PIntA	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Constituição da equipa de revisão a partir dos docentes afetos ao PIntA e diretores de turma. 2. Constituição uma equipa de mediação para situações de indisciplina graves e/ou reincidentes e com a colaboração do SPOV. 	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores dos Diretores de Turma - Coordenadores do PIntA - Diretores de Turma - Professores do PIntA - Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional (SPOV)
DATA INÍCIO	DATA CONCLUSÃO
Setembro de 2017	Junho de 2018/2021
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos relatórios periódicos do PIntA. 	
OBSERVAÇÕES	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (data a respetiva avaliação)	
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação intermédia no final de cada período letivo. 	



AÇÃO DE MELHORIA	
A.2.3. Análise do impacto da escolaridade no percurso dos alunos.	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
<ol style="list-style-type: none">1. Sistematizar, numa base de dados, a recolha dos dados do percurso de cada aluno para o ensino secundário e/ou ensino superior.2. Aplicação de um inquérito online, no final de cada ano letivo, aos alunos que se encontram nas condições referidas na alínea anterior.	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	- Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional (SPOV) - Docente das Tecnologias da Informação e Comunicação
DATA INÍCIO	DATA CONCLUSÃO
Setembro de 2017	Junho de 2018/2021
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
- Fazer o tratamento dos resultados do inquérito.	
OBSERVAÇÕES	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)	
- Avaliação Intermédia Anual.	

AÇÃO DE MELHORIA	
<i>A.2.4 Promoção do reconhecimento, por parte da Comunidade Educativa, do percurso escolar dos discentes.</i>	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
1. Criar um Quadro Anual de divulgação pública dos percursos/entradas no ensino superior.	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	- Direção do Agrupamento
DATA INÍCIO	DATA CONCLUSÃO
Setembro de 2017	Junho de 2018/2021
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
<p>1. Tratar e divulgar a informação relativa ao percurso escolar dos alunos após a conclusão do Ensino Secundário:</p> <ol style="list-style-type: none"> Utilizar a página Web do Agrupamento e/ou na primeira reunião com os Encarregados de Educação divulgar o percurso/entradas no ensino superior. Convidar alguns desses alunos a “regressarem” à Escola para promoção desses percursos e experiências profissionais (testemunho), junto dos alunos que estão em fase de conclusão do 3º ciclo. 	
OBSERVAÇÕES	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)	
- Avaliação Intermédia Anual.	

B – Dimensão Serviço Educativo



AÇÃO DE MELHORIA	
<i>B.1. Atualização do Plano de Formação</i>	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
<p>1. Auscultação das estruturas pedagógicas intermédias acerca das necessidades de formação.</p> <p>2. Promover as ações de formação nas áreas identificadas.</p>	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	<ul style="list-style-type: none">- Coordenadores de Departamento- Direção- Coordenador da estrutura de Formação
DATA INÍCIO	DATA CONCLUSÃO
Setembro de 2017	Junho de 2018/2021
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">- Registo em ata de Departamento do levantamento das necessidades de formação.- Número de ações concretizadas por ano letivo.	
OBSERVAÇÕES	
<p>- Ação a realizar anualmente.</p>	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (data a respetiva avaliação)	
<ul style="list-style-type: none">- Avaliação Intermédia Anual.	

AÇÃO DE MELHORIA	
B.2. Organização do serviço letivo	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
1. Auscultação dos coordenadores de departamento relativamente à distribuição anual de serviço.	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Coordenadores de Departamento
DATA INÍCIO	DATA CONCLUSÃO
setembro 2017	julho 2018/2021
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Horário dos docentes. 	
OBSERVAÇÕES	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)	
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação Intermédia Anual. 	



AÇÃO DE MELHORIA	
<i>B.3. Valorização do perfil cívico dos alunos</i>	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
<ol style="list-style-type: none">1. Criar um “ranking” de valorização de comportamentos atitudes por alunos.2. Reconhecer os alunos com maior participação cívica, por ano de escolaridade (comportamento; participação em projetos; participação em concursos pedagógicos).3. Reconhecer as turmas com maior participação cívica, por ano de escolaridade (comportamento; participação em projetos; participação em concursos pedagógicos).	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	<ul style="list-style-type: none">- Professores organizadores das atividades- Professores titulares e diretores de turma- Coordenadores de ano
DATA INÍCIO	DATA CONCLUSÃO
setembro 2017	julho 2018/2021
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">- Grelhas com parâmetros de avaliação.	
OBSERVAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none">- Inclusão de itens com valorização (pontos positivos, referidos anteriormente) e itens com penalização (pontos negativos, por exemplo: faltas disciplinares, PlntA).	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)	
<ul style="list-style-type: none">- Avaliação Intermédia Anual.	

C – Dimensão Liderança e Gestão

AÇÃO DE MELHORIA	
<i>C.1. Melhoria dos espaços escolares</i>	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
1. Mobilizar a comunidade escolar para a melhoria e manutenção dos espaços escolares ao 2º e 3º ciclos.	
2. Criação de um documento de registo das ocorrências em espaços escolares.	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	- Direção - Associação de Pais e Encarregados de Educação - Responsáveis/directores de instalações
DATA INÍCIO	DATA CONCLUSÃO
Setembro 2017	Julho 2018/2021
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
- Grelha de registo de melhoramentos. - Grelha de registo de ocorrências.	
OBSERVAÇÕES	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)	
- Avaliação Intermédia Anual.	

AÇÃO DE MELHORIA	
C.2. Formação de pessoal não docente / Pais e Encarregados de Educação	
ATIVIDADES/AÇÕES A REALIZAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Proposta de formação conforme necessidades detetadas pelo Agrupamento. 2. Levantamento anual das necessidades de formação. 	
RESPONSÁVEIS/INTERVENIENTES	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Coordenadores de estabelecimento - Autarquia - Pessoal não docente
DATA INÍCIO	DATA CONCLUSÃO
Setembro 2017	Julho 2018/2021
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/INDICADORES DE EXECUÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de formação disponibilizada. - Grau de participação na formação. 	
OBSERVAÇÕES	
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA/FINAL (datar a respetiva avaliação)	
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação Intermédia Anual. 	

Conclusão

As preocupações fundamentais de garantir a coerência entre os processos de autoavaliação e a definição de ações de melhoria foi uma constante nas propostas apresentadas. Importa que se assuma, enquanto documento aberto de trabalho, que se define um rumo de envolvimento garantindo que os processos de autoavaliação tenham impacto no planeamento e organização educativas.

A aplicação deste plano em áreas concretas da ação educativa procura garantir oportunidades de melhoria para o Agrupamento.

Com a ações de monitorização previstas e a análise do seu impacto, este plano poderá ser objeto de aperfeiçoamento ao longo da sua vigência.

O presente Plano de Melhoria foi apresentado
para a aprovação do Conselho Pedaço pro
com a ressalva de que as medidas pro-
prias dependentes de créditos haverão de ser disponibiliza-
das que na iminência de aplicar talas
as medidas sejam estabelecidas fundadas.

Alvareng. 19.07.2017

O Conselho Geral, após a sua apreciação, emitiu um
parecer favorável à sua implementação.

O Presidente do Conselho Geral,

Antônio Ponteiro Silva

19.07.2017